



FORMAS CLÍNICAS DA TUBERCULOSE NO MARANHÃO: CARACTERIZAÇÃO DOS CASOS NOTIFICADOS ENTRE 2020 E 2024

Geirla Maely da Silva Gomes; Beni Suelen Feitosa Cabral; David Reis de Souza Nascimento; Alice Layla De Souza Da Silva; Allison henrik oliveira vieira; Thairo Fellipe Freitas Oliveira

Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão --UEMA, geirlamaely49@gmail.com
Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão --UEMA, be.suelencabral@gmail.com
Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão --UEMA, reisdavid202@gmail.com
Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão --UEMA, alicelaylasouzasilva@gmail.com
Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão --UEMA, allisonenfuema@gmail.com
Enfermagem Bacharelado, Universidade Estadual do Maranhão --UEMA, thairofellipe@gmail.com

INTRODUÇÃO

Tuberculose é uma doença infectocontagiosa causada pelo *Mycobacterium tuberculosis*, transmitida principalmente por via aérea, sendo considerada um importante problema de saúde pública no Brasil, especialmente em estados com maior vulnerabilidade social, como o Maranhão. A doença pode manifestar-se nas formas pulmonar, extrapulmonar e mista, variando quanto à gravidade, diagnóstico e potencial de transmissão.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, transversal e de abordagem quantitativa, realizado a partir de dados secundários obtidos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), disponíveis no Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS). Foram analisadas as notificações de tuberculose no estado do Maranhão entre os anos de 2020 e 2024, considerando as diferentes formas clínicas registradas. Os dados foram organizados e analisados por estatística descritiva simples, utilizando frequências absolutas e relativas. Por se tratar de informações de domínio público, sem identificação nominal dos participantes, não houve necessidade de submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa.

RESULTADOS

Durante o período analisado, observou-se predominância da forma pulmonar, correspondendo a aproximadamente 84% dos casos notificados, mantendo-se estável em todos os anos estudados. As formas extrapulmonares representaram cerca de 13% das notificações, destacando-se as manifestações pleural, ganglionar e meníngea. A forma mista apresentou menor frequência, correspondendo a aproximadamente 3% dos registros totais. Em relação à evolução temporal, verificou-se redução de cerca de 9% nas notificações entre 2020 e 2021, possivelmente influenciada pela pandemia de COVID-19, que comprometeu o acesso aos serviços de saúde e dificultou o diagnóstico precoce da doença. A partir de 2022, observou-se aumento gradual das notificações, com crescimento aproximado de 12% até 2024, indicando a retomada das ações de vigilância e diagnóstico. A persistência da predominância da forma pulmonar evidencia o elevado potencial de transmissão da doença no estado.

CONCLUSÃO

Conclui-se que a tuberculose no Maranhão apresentou estabilidade quanto às formas clínicas entre 2020 e 2024, com predominância da forma pulmonar. Os achados reforçam a necessidade do fortalecimento das ações de vigilância epidemiológica, do diagnóstico precoce e da adesão ao tratamento, visando reduzir a transmissão da doença, prevenir complicações e ampliar o controle da tuberculose no estado.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2019. WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global Tuberculosis Report 2024. Geneva: WHO, 2024.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, pela minha vida, e por me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo da realização deste trabalho, aos amigos e familiares por todo o apoio e pela ajuda, que muito contribuíram para a realização deste trabalho. Agradeço ao professor pelo apoio recebido na elaboração do mesmo. A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado e a Universidade Estadual do Maranhão UEMA por todo o auxílio.